

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
 PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS  
 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/SPAIS

FORMULÁRIO DE PROPOSTA DE PROJETO

<b>TÍTULO DO PROJETO</b>
REEDUCAR

**1. DADOS DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA (instituição que será responsável pelo recebimento dos recursos e assinatura do instrumento jurídico)**

Nome da instituição: ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA

CNPJ: 02.451.349/0001-75

Endereço:  
 Rua 08 N. 331 Sala 02 Edificio Coelho

Bairro: Centro	Cidade: Goiânia	Estado: GOIAS	CEP: 74.013-030
-------------------	--------------------	------------------	-----------------

Telefone(s): 62-3223-0128	Fax: 362-223-0128	Página na internet (home page): XX
---------------------------	-------------------	---

Endereço eletrônico (e-mail):  
 iperosabr@yahoo.com.br

**2. DADOS BANCARIOS DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA (a conta corrente deverá ser específica e aberta somente quando for aprovado o projeto)**

Banco:	N.º do Banco:	Agência (com dígito):	Conta (com dígito):
--------	---------------	-----------------------	---------------------

**3. DADOS DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA (instituição que irá executar as atividades. Se for a própria Mantenedora, não é necessário preencher os campos abaixo)**

CNPJ: 02.451.349/0001-75

Endereço: Rua 08 N. 331 Sala 02 Edificio

Bairro: Centro	Cidade: Goiânia	Estado: Goias	CEP: 74.013-030
-------------------	-----------------	---------------	-----------------

Telefone(s): 62-3223-0128	Fax: 62-3223-0128	Endereço eletrônico (e-mail): iperosabr@yahoo.com.br
---------------------------	-------------------	---

Carimbo de recebimento do protocolo

*[Handwritten signature]*

**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/SPAIS**

4 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA			
4.1 Responsável pela assinatura do instrumento jurídico			
Nome completo: Elandias Bezerra Sousa			
Cargo: Presidente		Mandato: Início: 23/08/03 Término: 23/08/07	
CPF: 862622541-53		Identidade: 40617495-4	
Endereço: Avenida Presidente JK Q. 11 L. 10			
Bairro: Jardim Presidente	Cidade: Goiânia	Estado: Goiás	CEP: 74.013-030
Telefones (incluindo celular e fax): 62- 8152-1965		Endereço eletrônico (e-mail): elandias@yahoo.com.br	
4.2 Coordenador do projeto			
Nome completo: Gilvan Rosa Nogueira			
CPF: 935.201.731-49		Identidade: 393026, expedida por SSP/TO	
Telefones (incluindo celular e fax): (62) 3223-0128 / 8445-5622		Endereço eletrônico (e-mail): iperosabr@yahoo.com.br	
É coordenador de outro projeto firmado com o MS/ESTADO? ( ) sim ( X ) não Obs.: conforme o documento oficial do PN "Parâmetros para Análise de Projetos" não é permitido ao coordenador ser remunerado por mais de um projeto.			
Nível de escolaridade:			
( ) Doutorado	( x ) Ensino médio completo		
( ) Mestrado	( ) Ensino médio incompleto		
( ) Curso superior completo	( ) Ensino fundamental completo		
( ) Curso superior incompleto	( ) Ensino fundamental incompleto		
4.3 Assistente de coordenação do projeto			
Nome completo: Elandias Bezerra Sousa			
CPF: 862622541-53		Identidade: 40617495-4 SSP/MA	
Telefones (incluindo celular e fax): (62) 3223-0128 / 8152-1965		Endereço eletrônico (e-mail): elandias@yahoo.com.br	
Assistente de coordenação de outro projeto firmado com o MS/ESTADO) ( ) sim ( ) não Obs.: conforme o documento oficial do PN "Parâmetros para Análise de Projetos" não é permitido ao assistente de coordenação ser remunerado por mais de um projeto.			
Nível de escolaridade:			
( ) Doutorado	( x ) Ensino médio completo		
( ) Mestrado	( ) Ensino médio incompleto		
( ) Curso superior completo	( ) Ensino fundamental completo		
( ) Curso superior incompleto	( ) Ensino fundamental incompleto		

*Elandias*

**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/SPAIS**

**5. DADOS ORÇAMENTARIOS DO PROJETO - RESUMO**

Repasse solicitado para o MS/ESTADO:

RS: 24.998,60

Contrapartida da instituição:

RS: 7.350,00

Total da proposta (Repasse MS/ESTADO + Contrapartida):

RS: 32.348,60

**6. DADOS DO PROJETO (Se for necessário, aumentar os campos para preenchimentos das informações solicitadas)**

**6.1. Tipo de projeto**

- Promoção e Prevenção
- Direitos Humanos
- Atenção e apoio às pessoas vivendo com HIV/AIDS
- Atenção e apoio aos portadores de DST

**6.2. População-alvo (Citar qual será a população beneficiada e, resumidamente, qual é a situação epidemiológica das DST/AIDS dessa população)**

Fragilizados psicológica, econômica, social e politicamente, vítimas de exclusão social, cultural e econômica, assim chamadas minorias sociais, como :

- Homens que fazem sexo com homens, Gays, Lésbicas, Travestis, transexuais.

A notificação de casos de pessoas que tem acesso aos serviços e participam das atividades desta instituição, levou a constatar o crescimento da infecção e transmissão das DST e HIV/AIDS entre usuários de drogas e parceiros de usuários, isto confirma a pesquisa do Ministério da Saúde que a proporção de usuários de drogas injetáveis (UDI) em relação ao total de casos da doença entre maiores de 13 anos notificados, cresceu de 4,7% em 1987, para 26% em 1991. Dados de Novembro de 1991 indicam que esta proporção é, atualmente de 13,6% (Ministério da Saúde, Aids, Boletim Epidemiológico, N°4, Pg 30, Dezembro de 1999).

Segundo os dados do CEBRID - Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicótropicas. Os solventes são as drogas mais usadas pelos jovens (13,8%), seguidos pela maconha (7,6%), e pelos ansiolíticos (5,8%), sem contar com o álcool e o tabaco.

Na atualidade, o uso de drogas tornou-se um problema social e de saúde pública, a contaminação através do uso de drogas injetáveis é considerada um comportamento de alto risco para a infecção pelo HIV e AIDS, mesmo as pessoas que não se injetam drogas, mas as consomem de outra maneira podem se infectar por meio de relações sexuais sem preservativos. Diversos estudos têm mostrado que as pessoas sob efeitos do álcool e outros tipos de drogas, freqüentemente se envolvem em relacionamentos sexuais sem qualquer tipo de proteção.

**6.3. Área geográfica de abrangência (Definir a área geográfica será desenvolvido o projeto, citando o(s) Estado(s), a(s) cidade(s), o(s) município(s) e o(s) bairro(s) de atuação)**

**SENSIBILIZAÇÃO - CAPACITAÇÃO - INTERVENÇÃO DE CAMPO**

*[Handwritten signature]*

- Goiânia;
- Caldas Novas, Rio Verde, Ceres e Quirinópolis onde se constata o interesse e desenvolvimento de algumas iniciativas sobre o assunto, bem como por se tratar de regiões turísticas e de vulnerabilidade ao comércio e consumo de drogas.

**INTERCÂMBIO – ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

- Os Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, por serem parceiros membros da Associação Brasileira de Redutores de Danos / ABORDA e nossa entidade ter sido escolhida em Goiânia pela mesma como sede do Fórum ABORDA Centro Oeste.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/SPAIS**

**6.4. Vinculação do projeto as diretrizes do Programa Nacional de DST/AIDS**

- ( X ) Reduzir a incidência da infecção pelo HIV/AIDS e por outras DST.  
 ( ) Ampliar o acesso e melhorar a qualidade de diagnóstico, tratamento e assistência em DST/HIV/AIDS.

**6.5. Estimativa de cobertura populacional**

Pessoas beneficiadas diretamente: 1.000	Pessoas beneficiadas indiretamente: 3.000
--	--

**6.6. Solicitação de insumos**

- a) Quantidade de preservativos/ano
- Homens: (HSH) 640 x 144 = 92.160/ano
  - MPS: 360 x 480 = 172.800/ano

**OBS: Seguindo as instruções 144 unidades para Gays (HSH) / ano e 480 unidades para MPS / ano**

GEL/ano  
Homens: 08 unidades/mês X 640 (HSH) / ANO X 12 MESES = 61.440 unidades

**OBS: Seguindo as instruções 2 unidades de GEL para cada 03 unidades de preservativos.**

Masculino (49ml): XXXXXX	Masculinos (52ml): 144.000/ano	Femininos: 30 MPS x 12 = 360 x 12 preservativos/mês = 4.320/ano	Saches de gel: 76.800
-----------------------------	-----------------------------------	--	--------------------------

*Handwritten signature*

b) Quantidade de redutores de danos:	
02	
Seringas:	Cachimbos:
6.7. Integração com Sistema Único de Saúde – SUS (definir qual será o envolvimento do SUS no plano de execução do projeto, bem como da Secretaria Estadual e/ou Municipal de Saúde e de Educação (quando for o caso de projetos que envolvam escolas)).	
<p>Se faz necessário a integração com o setor público de saúde como: Coordenação Municipal de DST/AIDS, Secretaria de Saúde e seus programas específicos, conselho municipal de Saúde e Centro de Referência Municipal para juntos sensibilizarmos outros setores para uma intervenção capaz de atingir a população específica sobre os cuidados e tratamentos adequados, porém a integração se fortaleceu na participação e criação de mecanismo junto ao poder público garantindo uma melhor atenção e comprometimento por parte da sociedade e o Estado, assim o projeto conseguiu parceiros e estruturar juntamente com outras entidades uma rede de integração para combater e ampliar a política de redução de danos na cidade de Goiânia e outros municípios do entorno.</p> <p>Ressaltamos que desde a fundação do Ipê desenvolvemos um trabalho sistemático de parceria com o SUS, com distribuição de materiais IEC, cartilhas, e encaminhando gays, lésbicas, travestis, garotos de programa e mulheres profissionais do sexo junto ao CTA Municipal e outros órgãos específicos estimulando as pessoas a adesão ao tratamento e seus parceiros a realizarem o teste Anti-HIV e outras DST, s.</p>	

**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/SPAIS**

7. DESCRIÇÃO DO PROJETO (ser for necessário, aumentar os campos para preenchimentos das informações solicitadas)
7.1. PRODUTO FINAL (descrever o que se deseja alcançar ao final da execução dos produtos intermediários do projeto).
<p>O projeto visa a sensibilização e capacitação de gestores e funcionários públicos na área da saúde e Ministério públicos, também terá prioridade agentes interventores em outros projetos sociais ligados a Associações em cidades do interior e a participação como parceiros decisivos os programas de redução de danos dos Estados de Mato Grosso, Mato grosso do Sul e Distrito Federal, para troca de experiências.</p> <p>Nosso público alvo será prioritariamente, Gays, lésbicas, profissionais do sexo masculino e feminino, gestores e profissionais de saúde e Ministério público, bem como parceiros de outras organizações em Goiânia e cidades do interior acima citadas.</p> <p>Através de uma intervenção social capaz de propor e incentivar a criação de métodos de apoio e esclarecimentos de pessoas que usam álcool e outras drogas, grupos em situação de riscos, profissionais e militantes políticos estaremos dando</p>

*Handwritten signature*

um novo rumo a situação epidemiológica na região Centro - Oeste e prioritariamente no Estado de Goiás, que a parte de 2004 passou a fazer integração ao movimento nacional de redução de danos.

Estamos articulados junto a ABORDA, (Associação Brasileira de Redução de Danos), aos Fóruns Regionais da ABORDA, espalhados por todo país, ao movimento Centro - Oeste de Direitos Humanos, Instituto Brasil Central / IBRACE, Ministério Público a entidades sociais do interior e outros diversos parceiros da Associação Ipê Rosa, juntos atuaremos de forma estratégica e responsável na execução das ações propostas.

**PRODUTO FINAL / PRODUTOS INTERMEDIARIOS:**

01- Um projeto efetivo, organizado e com credibilidade e veracidade em suas ações tendo como parceiros diretos às secretarias de saúde.

02 - Ampliação/Implementação e fortalecimento das ações de redução de danos e prevenção e tratamento das DST / HIV / Aids entre os parceiros e público beneficiário, através da organização estratégica da área de abrangência.

03 - Gestores, profissionais da saúde, entidades parceiras e usuários sensibilizados e capacitados como multiplicadores de informação e praticas de redução de danos.

04 - Organização de uma mala direta e a produção de matérias educativos e informativos relacionados às políticas e praticas de redução de danos, descentralizando e propiciando maior acesso às informações.

05- Ampliação e integração de outros parceiros em uma rede Estadual e um Fórum regional de referencia e com qualificação.

06 - Maior participação e qualificação sobre as praticas e políticas desenvolvidas e a integração com outros setores da sociedade.

**7.2. Justificativa do projeto (contextualizar a situação-problema que levou a instituição a desenvolver o projeto. Apresentar a análise do diagnóstico situacional da epidemia e da população-alvo, bem como a situação socio-econômica daquela área geográfica de abrangência e o impacto previsto)**

A notificação de casos de pessoas que tem acesso aos serviços e participam das atividades desta instituição, levou a constatar o crescimento da infecção e transmissão das DST e HIV/AIDS entre usuários de drogas e parceiros de usuários, isto confirma a pesquisa do Ministério da Saúde que a proporção de usuários de drogas injetáveis (UDI) em relação ao total de casos da doença entre maiores de 13 anos notificados, cresceu de 4,7% em 1987, para 26% em 1991. Dados de Novembro de 1991 indicam que esta proporção é, atualmente de 13,6% (Ministério da Saúde, Aids, Boletim Epidemiológico, N°4, Pg 30, Dezembro de 1999).

O Estado de Goiás se caracteriza por uma alta concentração de renda e abriga uma faixa significativa de trabalhadores, população de baixa renda, sem escolaridade e qualificação profissional, especificamente em bairros da periferia da grande Goiânia e em cidades estratégicas de escoamento e fronteira de drogas e turísticas como Quirinópolis, Ceres, Rio Verde, Caldas Novas. Os jovens entre 10 e 18 anos são pessoas empobrecidas que se não são excluídas tem uma redução significativa do processo de informação, educação e assistência. Falar sobre drogas representa uma barreira na luta contra a AIDS, hepatite e outras DSTS junto a esta comunidade, pois os trabalhos sobre redução de danos para sensibilização junto as ongs, Estado, Município, iniciativa privada, escolas e outros segmentos da sociedade ainda é uma discussão com pouca visibilidade. Com uma renda mínima incapaz de proporcionar condições de sobrevivência e sem nenhuma alta estima;

*Handwritten signature*

Esta população torna-se facilmente vulnerável ao uso de algum tipo de droga.

Segundo os dados do CEBRID - Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicótropicas. Os solventes são as drogas mais usadas pelos jovens (13,8%), seguidos pela maconha (7,6%), e pelos ansiolíticos (5,8%), sem contar com o álcool e o tabaco. O álcool é responsável por (80-85%), de todas as internações hospitalares por intoxicação de drogas no Brasil. Os tipos de drogas usadas, os rituais e o significado do consumo variam a cada fase da história. Na atualidade, o uso de drogas tornou-se um problema social e de saúde pública.

A contaminação através do uso de drogas injetáveis é considerada um comportamento de alto risco para a infecção pelo HIV e AIDS, mesmo as pessoas que não se injetam drogas, mas as consomem de outra maneira podem se infectar por meio de relações sexuais sem preservativos. Diversos estudos têm mostrado que as pessoas sob efeitos do álcool e outros tipos de drogas, freqüentemente se envolvem em relacionamentos sexuais sem qualquer tipo de proteção.

Diariamente somos bombardeados por uma gigantesca quantidade de informações sobre produção, distribuição, consumo, tráfico e efeitos sociais produzidos pelas drogas. Um fato muito importante que tem que ser repassado a sociedade. As drogas podem causar danos a saúde, além de diminuir a percepção de limites e riscos.

A discriminação e o preconceito em Goiás se destacam devido a uma cultura agrária marcante, que implicam em questões religiosas, familiares, de segurança pública, jurídicas e educacionais e devem ser discutidas para a construção de políticas e atividades que possam contribuir para a diminuição desses problemas. Sabemos que cada dia mais o uso de drogas injetáveis vem crescendo aceleradamente e que o Estado de Goiás já se encontra dentro do mapa de tráfico e usuário de drogas no Brasil.

A Associação através da parceria da Secretaria Municipal e Estadual de Saúde vem desenvolvendo e participando desde 2003 de ações e articulações voltadas ao tema com o intuito de fortalecer e contribuir com uma sensibilização e capacitação de seus membros usuários, parceiros, profissionais e gestores públicos da área da saúde, ministério público, entidades sociais e ainda promovendo uma intervenção educativa em pontos de encontros e de vulnerabilidade ao uso de drogas.

À parte de 2004 nossa entidade vem desenvolvendo um trabalho de articulação e intervenção junto a este público através do projeto MULTIPLICAR.

Uma ação conjunta com o governo Municipal tendo o objetivo de sensibilizar e capacitar multiplicadores de informações junto aos profissionais e gestores da saúde e outras áreas governamentais, membros de outras entidades e público vulnerável ao uso de drogas. Através de uma árdua intervenção face a face promovemos e participamos de eventos que acreditamos ter contribuído com a discussão do tema no Estado, com isso fortalecemos a perspectiva de abrangência e atuação com ações e atividades como o ingresso em instancias de abrangência nacional, regional e local. Este trabalho foi e continua sendo de suma importância e interesse desta instituição, prova disto é que temos hoje o papel decisivo na campanha de Redução de Danos no Estado e também no Centro - oeste brasileiro.

Através desta iniciativa conseguimos estreitar relacionamentos e conhecimentos com outras órgãos e entidades no intuito de promover um trabalho mais amplo e eficaz sobre Redução de Danos, hoje fazemos parte da Associação Brasileira de Redução de Danos / ABORDA e fomos eleitos no 5º Encontro Nacional da ABORDA - Santo André-SP, como sede do Fórum ABORDA Centro Oeste.

No papel social como articuladores e incentivadores acreditamos na continuidade e implantação de um programa efetivo por parte do Estado e Município, visto que se torna necessário estas ações na região central do país. Nosso objetivo através destas parcerias é a implantação e fortalecimento do Fórum ABORDA Centro Oeste e a articulação de políticas públicas entre instâncias governamentais e não governamentais nos Estados de Mato - Grosso do Sul, Mato-Grosso e Distrito Federal no qual se compõe a regional centro oeste. O projeto tem a finalidade de capacitar e intervir nas questões de redução de danos em áreas de maior incidência de tráfico e uso de drogas, propiciando e incentivando ações voltadas à

*Handwritten signature*

educação, informação e comunicação e a criação de uma rede Estadual através de entidades sociais, órgãos governamentais e privados.

**7.3. Métodos e técnicas/Metodologia (descrever detalhadamente a metodologia e as técnicas que serão adotadas no desenvolvimento do plano de execução do projeto)**

- A realização de oficinas bimestrais de sensibilização e capacitação de redutores de Danos e multiplicadores de informação na sede da entidade.
- Mapeamento e rotas intervenção face a face de pontos vulneráveis de comercialização e uso de drogas.
- Reuniões institucionais a órgãos e entidades parceiras.
- Realização de visitas de capacitação e sensibilização em cada cidade de abrangência como: Caldas Novas, Rio Verde e Quirinópolis, junto às entidades locais e secretarias municipais de saúde.
- Produção de material gráfico informativo e educativo que contribua com descentralização de informações sobre redução de danos no Estado e na regional Centro - Oeste.
- Realização e participação em eventos de articulação e promoção de políticas públicas na área de redução de danos e luta contra HIV / AIDS e outras DSTS.
- Implantação/Estruturação do Fórum ABORDA Centro Oeste.
- Articulação para criação de uma rede estadual de redução de danos, capacitados e sensibilizados para a promoção e articulação de políticas públicas e intervenção comportamental face a face, através de informações e ações de fortalecimento na busca de organização e justiça social no exercício da plena cidadania.

*Handwritten signature*

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/SPAIS**

6. PRODUTOS INTERMEDIARIOS (indicar, cronologicamente, quais são os produtos intermediarios e cada resultada esperado. Se for necessario, adicionar folhas suplementares)

N.º	Especificação	Resultado Esperado
01	Fortalecer e estreitar o relacionamento entre parcerias governamentais e da sociedade civil organizada dando visibilidade e credibilidade as ações do projeto	Um projeto efetivo, organizado e com credibilidade e veracidade em suas ações tendo como parceiros diretos às secretarias de saúde.
02	Mapear pontos de encontro de pessoas que usam álcool e outras drogas, bem como grupos vulneráveis.	Ampliação e fortalecimento das ações de redução de danos e prevenção e tratamento das DST / HIV / Aids entre os parceiros e público beneficiário, através da organização estratégica da área de abrangência.
03	Sensibilizar e capacitar Redutores de Danos, Agentes Multiplicadores, público da entidade e membros de outras organizações sobre redução de danos e suas praticas.	Entidades parceiras e usuários sensibilizados e capacitados como multiplicadores de informação e praticas de redução de danos.
04	Organizar e implantar um método de comunicação e informação entre o público beneficiário e as entidades parceiras buscando a integração.	Organização de uma mala direta e a produção de matérias educativos e informativos relacionados às políticas e praticas de redução de danos, descentralizando e propiciando maior acesso às informações.
05	Promover a integração com as cidades de abrangência no Estado e as outras entidades que compõe o Forun ABORDA Centro-Oeste.	Ampliação e integração de outros parceiros em uma rede Estadual e um fórum de referencia qualificado.
06	Participar e contribuir com a promoção e realização de eventos de âmbito regionais e nacionais sobre redução de Danos.	Maior participação e qualificação sobre as praticas e políticas desenvolvidas e a integração com outros setores da sociedade

IPÊ-PCI-DHMS-7-31(9)

*[Handwritten signature]*

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/SPAIS**

9 PLANO DE EXECUÇÃO DO PROJETO (Indicar as atividades a serem executadas para realização dos produtos intermediários. Se for necessário, adicionar folhas suplementares)														
N.º Produto Intermediário	Atividades para Alcance dos Produtos Intermediários		Período de execução											
	N.º	Descrição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
01	1.1	Promover e desenvolver as atividades inerentes ao projeto através do cumprimento de carga horária de trabalho de 40 horas semanais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.2	Realizar reuniões bimestrais institucionais com as secretarias afim de planejamento, monitoramento e prestação de contas técnica e financeira.		X		X		X		X		X	X	
	1.3	Desenvolver visitas e reuniões com entidades e órgãos parceiros a fim de estreitar relacionamento e ampliar a atuação do projeto.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
02	2.2	Mapear através de visitas mensais aos órgãos, entidades e pontos de pessoas que usam álcool e outras drogas, de grupos vulneráveis através das atividades de campo.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
03	3.1	Realizar oficinas Bimestrais de 02 horas / aula na sede da entidade, para 25 participantes entre gestores e profissionais de saúde e Redutores de Danos.	X		X		X		X		X		X	
04	4.1	Organização de uma mala direta específica do projeto com os órgãos, entidades e público beneficiário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	4.2	Criação e produção de material educativo e informativo como: baner, cartaz, folder e camiseta.	X	X	X									

IPÊ - PCI - PHMS-7-31(10)

*Handwritten signature*

	4.3	Criação e produção de um informativo Semestral com temas e informações relacionados a dados, ações e eventos ligados à política de redução de danos e praticas de sexo seguro e cidadania.			X			X			X			X
05	5.1	Realizar visitas de intervenção e apresentação do projeto em todas as cidades de abrangência com o período de 01 dia, com a finalidade de promover uma oficina de sensibilização e efetivação de parceria entre as secretarias de saúde locais, entidades não governamentais e grupos de apoio com a carga horária de 04 horas/ aula cada.	X		X		X		X		X			X
	5.2	Realizar 01 visita de um dia para intercambio nas entidades e Programas de Redução de Danos locais, nos estados que compõe o Fórum ABORDA Centro Oeste. (Mato - Grosso, Mato - Grosso do Sul, Distrito Federal E Goiás).			X		X		X					
06	6.1	Contribuir com a realização do IIIº Seminário de Redução de Danos do Município.			X									
	6.2	Participar de encontros locais, regionais e nacionais sobre redução de danos no período de execução do projeto como 2º Encontro Centro - Oeste de Redução de Danos na Cidade de Brasília, previstos para junho de 2007.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

*Handwritten signature*

IPÊ-PC1-DHMS-9-31(11)

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/SPAIS

10 ORÇAMENTO E PLANO DE AQUISIÇÃO (para cada atividade prevista no projeto, orçar o custo das despesas para o seu desenvolvimento. Se for necessário, adicionar folhas suplementares)							
N.º Atividade de	INSUMOS (quantificar todos os itens)	Valor Unitário	Qtde	Repasse do MS/ESTADO (a)	Contrapartida da Instituição(b)	Total (a+b)	Modalidade de Aquisição*
01	1.1 - Coordenador: Assistente: Redutor de Danos/Voluntários:	480,00 350,00 250,00	12 01 02	5.760,00 4.200,00	6.000,00	5.760,00 4.200,00 6.000,00	RECIBO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO.
02	1.2 - Vale Transporte rotas de intervenção face a face: 24 Rotas x 04 pessoas.  Ajuda de custo alimentação: 04 pessoas x 10,00 dia (ajuda custo só no dia da realização das rotas)  Vale Transporte/ Equipe do projeto: 02 vale x 20 dias x 02 pessoas x 12 meses	1,80  10,00  1,80	192  96  960	345,60  960,00  1.728,00		345,60  960,00  1.728,00	NOTAS FISCAIS E RECIBOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E AJUDA DE CUSTO.
03	1.3 - Oficinas aos profissionais de saúde/pessoas q usam álcool e outras drogas e membros da entidade. Horas / aula: 6 oficinas x 2 horas cada Coffee break p/ oficinas na sede: 25 pessoas x 6 oficinas	50,00  3,00	12  150	450,00	600,00	600,00  450,00	03 COTAÇÕES + NOTAS FISCAIS
04	PUBLICAÇÕES ▪ Folheto informativo Semestral. ▪ Arte gráfica e diagramação do Boletim/folheto 02 x 300,00	1,30  300,00	2000  02	2.600,00  600,00		2.600,00  600,00	03 COTAÇÕES + NOTAS FISCAIS

*Handwritten signature*

IPÊ-PCI-DHMS-7-31(12)

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 01 Baner 120 x 180 c/ arte grafica</li> <li>▪ Camisetas Personalizadas</li> <li>▪ Folder das atividades do projeto</li> <li>▪ Arte gráfica / Folder</li> </ul>	250,00 15,00 0,50 200,00	01 100 5.000 01	250,00 750,00 2.500,00	750,00 200,00	250,00 1.500,00 2.500,00 200,0	
05	<p>Ajuda de custo (05) viagens ida e volta nas cidades de abrangência no Estado para 02 pessoas coordenador e assistente:</p> <p>Ajuda de custo deslocamento: 60,00 x 3 cidades x 2 pessoas. Diária: = 120,00 x 2 pessoas x 1 dia</p> <p>Ajuda de custo (03) viagens ida e volta terrestre aos Estados MS, MT e DF para 02 pessoas coordenador e assistente. Passagem Campo Grande - Ms: Passagem Cuiabá - MT: Passagem Brasília: Auxílio transporte: Diária:</p> <p>2ª Encontro Centro Oeste de Redução de Danos - Brasília, junho 2007. Passagem Diária: Auxílio Transporte:</p>	60,00 120,00  140,00 140,00 40,00 60,00 120,00  30,00 120,00 60,00	12 6  04 04 04 06 06  04 04 02	720,00 720,00  560,00 560,00 160,00 360,00 720,00  120,00 480,00 120,00		720,00 720,00  560,00 560,00 160,00 360,00 720,00  120,00 480,00 120,00	NOTAS FISCAIS + RECIBOS DE AJUDA DE CUSTO E RECIBO DE DIARIAS
06	<p>DIVERSOS: Material de expediente: 335,00</p>	335,00	total	335,00		335,00	03 COTAÇÕES + NOTAS FISCAIS
	TOTAL						

*Handwritten signature*

IPÊ - PCI - DMM 9 - 3d (13)

			24.998,60	7.350,00	32.348,60	
--	--	--	-----------	----------	-----------	--

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
**PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS/SPAIS**

11. PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO PARA LIBERAÇÃO DE RECURSOS FINANCIADOS PELO MS/ESTADO (indicar a porcentagem por produtos intermediários em relação ao orçamento aprovado e a porcentagem de execução dos produtos intermediários para liberação das parcelas financeiras)

Produtos Intermediários-PI	Orçamento (Valor total dos insumos financiados pelo MS/ESTADO) (R\$)	Orçamento Total Projeto (%)	Cronograma de Desembolso dos recursos financiados pelo MS/ESTADO		
				Parcelas	Recursos a serem liberados pelo MS/ESTADO
1 - Recursos humanos	9.960,00				
2 - Vale transporte e Ajuda de custo Alimentação (rotas)	3.033,60		1ª	Assinatura do Contrato	12.499,30
3 - Coffe break	450,00		2ª	Para liberação da 2ª parcela apresentação da primeira prestação de contas	12.499,30
4 - Material gráfico	6.700,00				
5 - Passagens / Ajuda de deslocamento / diárias	4.520,00				
06 - Material de expediente	335,00				
Todos					
<b>TOTAL</b>	<b>24.998,60</b>	100%			

\*Soma dos valores dos insumos /Atividades de cada Produto Intermediário conforme descrito na Tabela

*[Assinatura]*

IPÊ - PCI - DHMS - 7-31(14)